

***Nascidas para a Palavra,
para anunciar a todos
o caminho luminoso da vida
que é o Evangelho de Jesus Cristo,
vocês têm no vosso DNA
a audácia missionária.***

Papa Francisco



CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Das circunscrições

Brasil: Uma Filha de São Paulo no Sínodo da Amazônia

Brasil: Semana de vocação missionária da Família Paulina

República Dominicana: Congresso Internacional da Palavra

Itália: *Paolinestore.it* - renovado

Itália: Trinta anos da *Livraria Paulinas Internacional* em Roma

Madagascar: As Filhas de São Paulo e a visita do Papa

Filipinas: Conferência sobre Nova Evangelização

Filipinas: Acampamento Jovem 2019

Romênia: Experiência de evangelização no santuário mariano de Cacica

Coreia: 50º ano de fundação na cidade de Jeonju

Nossos estudos

Sinais de ironia em Habacuc 1,12–2,1

A influência da intervenção psicológica baseada na espiritualidade católica no uso excessivo do smartphone

A narrativa de Deus: força da Teologia narrativa

ESPECIAL 11º CAPÍTULO GERAL

Discurso do Papa Francisco aos participantes do Capítulo Geral

Carta do Papa Francisco à Superiora Geral

Mensagem de Giacomo Perego, ssp

Mensagem de José Cristo Rey García Paredes, cmf

Mensagem de Lidia Maggi, pastora batista

Mensagem de Giovan Battista Brunori, jornalista

Mensagem de Rossano Sala, sdb

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Perseguidos mais do que nunca

III domingo do tempo comum dedicado à Palavra de Deus

Talitha kum, 10 anos on-line contra o tráfico

Uma janela sobre o mundo

Kuala Lumpur, próxima capital mundial do livro

Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual

Jornalistas assassinados no mundo

Uma janela sobre a comunicação

Tema do 54º Dia das Comunicações Sociais

50 anos da Web

Religion Today Film Festival: o festival da convivência

EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões

NA CASA DO PAI

LEVANTEMOS-NOS E COLOQUEMOS-NOS A CAMINHO “PARA CRESCER E SONHAR JUNTAS”



Caríssimas,
escrevo-lhes pela primeira vez através destas páginas que, durante anos, têm sido um instrumento eficaz de encontro das superiores gerais com as irmãs do mundo todo.

Estou começando a dar, com apreensão e alegria, os primeiros passos no serviço que o Senhor me confiou.

Apreensão pela minha pobreza e inadequação, à qual, tenho certeza, que o poder do Senhor suprirá, pois, muitas vezes ao dia, eu rezo: “Por mim nada posso, com Deus posso tudo”.

Alegria pela ternura encorajadora de Ir. Anna Maria Parenzan e pelas conselheiras que concluíram o seu serviço, pelas muitas mensagens e gestos de benevolência e de encorajamento que recebi de nossas comunidades e dos membros da Família Paulina, pelo novo conselho geral com o rosto dos diferentes continentes que o Capítulo nos deu.

Sei que não estou sozinha: o governo geral é acompanhado por toda a congregação. Pe. Alberione e Mestra Tecla repetiram-nos, muitíssimas vezes, que sozinhas somos apenas um ramo, juntas uma grande força; e que o carro deve ser movido por todas ...

A experiência realizada no Capítulo nos confirmou a necessidade de valorizar a *sinodalidade* como estilo e método de vida e de governo, segundo o que o Papa Francisco propõe insistentemente à Igreja.

A *sinodalidade* é um caminho feito junto, um caminho que se alimenta da escuta (pois sempre podemos aprender algo do outro), do confronto, pesquisa e discernimento inclusivos, em espírito de participação corresponsável e de comunhão, porque «o que se refere a todos deve ser discutido por todos”.

Um caminho que não teme o conflito e as fortes tensões, fruto da liberdade, do diálogo e da atenção à verdade a ser vivida na caridade.

Um caminho que exige obediência ao Evangelho, constante conversão, espírito de pertença, formação contínua, disponibilidade ao acompanhamento, criatividade...

Um caminho profético, pois *caminhar juntas* é profecia: a comunhão é a primeira e mais importante forma de testemunho e base da ação missionária.

A *sinodalidade* leva ao êxodo (*ex-odòs*), faz-nos “ser congregação em saída neste momento histórico, nesta Igreja, neste mundo” (Documento capitular 1), redescobrimo a “itinerância, com um rosto missionário ‘novo’” (Idem 25), buscando continuamente caminhos inéditos para a comunicação do Evangelho.

A *sinodalidade*, portanto, é a imagem dinâmica de nossa missão, expressão da mística apostólica que alimenta a leitura, no Espírito, do cenário no qual estamos e nos movemos, ao lado dos homens e mulheres com os quais caminhamos para escutar suas interrogações, curvando-nos sobre seu sofrimento, anunciar a Boa Nova a todos, especialmente aos pobres e alimentar o gosto pelo futuro e o respiro da esperança.

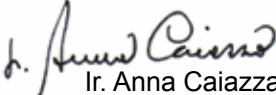
Celebramos – no dia 26 de novembro – a festa do nosso Fundador, 48º aniversário de sua morte. Don Alberione olhou sempre para a humanidade com *sim-patia* (amor que está envolvido), vendo até nas “trevas” sinais de luz e oportunidades de “inventar” o bem, “semeiar a Palavra com a “fantasia” da comunicação” (Papa Francisco). Dizia Alberione:

Fala-se de “maus tempos”. Eu, desde 1914 ouço falar de “maus tempos”; se esperamos que os tempos sejam bons, não fazemos nada, só no paraíso podemos esperar que os tempos sejam bons, mas então não se poderá mais trabalhar (FSP45, p. 675).

Irmãs, que tempo é mais favorável que o Advento que se aproxima para viver tudo isso? O Deus-que-vem ilumina o caminho que nos espera e nos abre a uma renovada fecundidade vocacional e apostólica.

Junto com as conselheiras gerais, a cada uma de vocês envio meu forte abraço, e expresso nossa proximidade afetuosa e orante às irmãs provadas pela enfermidade e a quantas estão vivendo, com seu povo, momentos de dificuldades por causa das calamidades naturais ou dos protestos em relação aos direitos humanos, à justiça social, à paz e ao bem comum.

Em comunhão de afeto e de oração


Ir. Anna Caiazza
superiora geral

BRASIL

UMA FILHA DE SÃO PAULO NO SÍNODO DA AMAZÔNIA



A participação de Ir. Gervis Monteiro da Silva ao Sínodo sobre a Amazônia, realizado no Vaticano de 6 a 27 de outubro, com o tema “Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral” deu-nos grande alegria.

Por que justamente a Ir. Gervis esta honra e responsabilidade?

Basicamente, por ela ser da região amazônica e conhecer bem a realidade de seu povo e ser uma irmã paulina, que tem a evangelização como carisma e missão.

Ir. Gervis testemunhou ter vivido o Sínodo com intensa participação, junto com outros brasileiros, representando a realidade da Amazônia, de seus habitantes e das pessoas envolvidas na evangelização desta grande região habitada por 34 milhões de pessoas.

A ela nossas felicitações, desejando-lhe que possa enriquecer a todas nós com sua experiência e conhecimento sinodal.

SEMANA DE VOCAÇÃO MISSIONÁRIA DA FAMÍLIA PAULINA



Motivados pelo tema do Ano vocacional da Família Paulina “Reviva o dom de Deus” (2Tm 1,6), vários membros da Família Paulina organizaram uma Semana vocacional em Arcoverde, município de Pernambuco, convidados pela paróquia São Geraldo Magela. Foi realizado um programa intensivo de visitas às famílias, doentes, jovens, escolas, prisões, casas de repouso e à Rádio Agnus Dei. Houve reuniões de formação com catequistas e agentes sociais e pastorais.

No final da intensa experiência, os membros da Família Paulina agradeceram a todos pelo acolhimento e colaboração, especialmente às famílias que os acolheram em suas casas durante seus dias na paróquia.

Pedimos ao Divino Mestre que faça a semente crescer nos corações das pessoas e, em particular, nos corações dos jovens.

REPÚBLICA DOMINICANA

CONGRESSO INTERNACIONAL DA PALAVRA



Com a participação de mais de 200 pessoas, foi realizado o Terceiro Congresso Internacional da Palavra de Deus, organizado na República Dominicana pelas *Paulinas e Multimedia Word Society*, com a colaboração do Arcebispo de Santiago de los Caballeros. O tema: *A Palavra está perto de ti* (Rm 10,8) favoreceu o desenvolvimento deste importante momento eclesial, vivido em profunda comunhão e inserido na missão bíblica local.

Os participantes, ajudados pelas intervenções dos estudiosos da Bíblia, refletiram e aprofundaram o binômio discipulado-missão como identidade dos seguidores de Cristo. O clima do encontro foi caracterizado pela oração, alegria e gratidão. O apoio da Multimedia Word Society e do Arcebispo de Santiago de los Caballeros, contribuiu para o sucesso do evento, possibilitando que Paulinas colaborasse na formação bíblica dos

agentes de pastoral. Igualmente importante foi o momento musical do grupo *Cristo 911*, que trouxe uma nota festiva ao congresso. É importante abrir novos caminhos para a Palavra de Deus, para que ela corra e conquiste os corações, especialmente daqueles que precisam de mais orientação e luz.

ITÁLIA

PAOLINESTORE.IT - RENOVADO



No início do novo ano social, após as férias de verão, *Paolinestore* apresenta-se on-line com novos gráficos e funções.

O novo layout da página inicial e das seções individuais permite maior visibilidade dos produtos e de

sua variedade.

Percorrendo os itens do menu com o mouse, pode-se abrir as várias seções de Livros, Música e Revistas, bem como a lista das categorias. Um novo item de menu, dedicado ao digital, reúne toda a produção digital atual de *Paoline*: e-books, músicas e revistas, que se referem ao formato eletrônico. Na esperança de que esse desenvolvimento adicional de nossa presença como *Paoline* na rede possa ser um serviço sempre mais útil e bem-vindo, sugerimos que navegue pessoalmente para conhecer todas as novidades.

A Paulinas da província italiana, desejamos um apostolado frutífero.

TRINTA ANOS DA LIVRARIA PAULINAS INTERNACIONAL EM ROMA



Foram celebrados os trinta anos da Livraria Paulinas Multimídia Internacional, fazendo memória de um percurso de graça e de fé, pois, a partir deste *moderno púlpito* foram semeados o Evangelho, a verdade e o bem.

Trinta anos em que a Livraria, uma janela aberta ao mundo, ofereceu edições em vários idiomas e atendeu leitores provenientes de vários países, chegando a cerca de 40 nações, na certeza que deste lugar Paulinas e seus colaboradores realizam um ministério eclesial para o mundo de hoje.

A celebração eucarística, presidida pelo pe. Gaetano Piccolo SJ, amigo e colaborador, e a presença de amigos, clientes e colaboradores da Livraria manifestou o reconhecimento ao Senhor pelos trinta anos de trabalho apostólico; gratidão pela difusão da Palavra de Deus e de milhares de livros religiosos, de formação e cultura. O trabalho de evangelização de todos os dias é reforçado pela animação bíblica e iniciativas culturais; realizadas em sintonia com o caminho da Igreja e com atenção às necessidades do povo. Interessante o evento realizado no dia 13 de novembro com a participação de jornalistas de alguns jornais nacionais.

Desejamos-lhe um apostolado fecundo conforme as orientações do Bem-aventurado Tiago Alberione: “A Livraria é um templo, o livreiro um pregador; luz, santidade e alegria são os frutos procurados em Cristo e na vida cristã. O balcão é um púlpito de verdade”.

MADAGASCAR

AS FILHAS DE SÃO PAULO E A VISITA DO PAPA



A visita apostólica do Papa Francisco a Madagascar, 7 e 8 de setembro de 2019, foi um grande evento também para as Filhas de São Paulo presentes nesta imensa ilha na costa oriental da África. Como preparação para a visita do papa, a Paulinas se comprometeu a divulgar seus escritos (encíclicas e exortações apostólicas) nas cidades onde está presente e também pela Internet. Era importante que as pessoas soubessem

quem é o papa Francisco. Para isso Paulinas publicou a biografia do papa, seja para crianças como para adultos.

Além disso, os que escreveram artigos sobre o Papa Francisco tiveram a oportunidade de distribuí-los nas Livrarias Paulinas, onde foi criado um espaço de exibição para o evento. Muitas pessoas vieram de todas as dioceses com um grande desejo de conhecer o Papa Francisco e também de levar para casa uma lembrança de sua visita.

As Filhas de São Paulo participaram ativamente da visita do Papa como membros da comissão episcopal de comunicação e da equipe de fotógrafos credenciados. A Paulinas foi confiada a distribuição dos discursos do Santo Padre e de todas as pessoas que tomaram a palavra nas várias reuniões, e também para os jornalistas vindos de Antanarivo para a cobertura do evento.

FILIPINAS

CONFERÊNCIA SOBRE NOVA EVANGELIZAÇÃO



A Conferência sobre a Nova Evangelização (PCNE) é uma reunião anual da Igreja Católica das Filipinas, organizada em vista do 500º aniversário da evangelização do País (1521-2021). A celebração deste ano, com o tema *A Juventude Filipina: Caminhando com Jesus*, foi realizada na Universidade de San Thommaso, em Sampaloc, Manila. Participaram cerca de 5.000 delegados de todo o país e de outras partes do mundo. Um precioso programa de eventos animou momentos significativos: palestras, compartilhamentos, mesa-redonda e diálogo com o cardeal Luis Antonio Tagle.

Essas atividades foram organizadas para destacar a celebração do ano de 2019 como

Ano da Juventude: descobrir o mundo das novas gerações, discernir como a Igreja deve ouvi-las, acompanhá-las e encontrá-las em sua comunidade digital.

Além disso, as atividades organizadas procuraram tratar da aparente dúvida dos jovens sobre a credibilidade da Igreja. Os jovens querem uma Igreja que encarna a visão de Cristo, que vive a alegria do Evangelho, que confia neles.

Como sempre, Paulinas, com seu apóstolo e seu testemunho, participaram ativamente desse importante evento eclesial.

ACAMPAMENTO DA JUVENTUDES 2019



Por ocasião do Ano Vocacional da Família Paulina e do Ano da Juventude da Igreja nas Filipinas, jovens, noviços, postulantes, pré-postulantes, aspirantes, e as Filhas de São Paulo, juntamente com os seus formadores, organizaram um acampamento para jovens na paróquia de *Nuestra Señora de las Saleras* em Aliaga, Nueva Ecija. Três dias de animação caracterizados pela colaboração com o setor juvenil paroquial, cinco seminaristas e um sacerdote da Sociedade São Paulo.

Cerca de 120 jovens participaram, incluindo grupos de jovens das paróquias vizinhas. Muitas atividades enriqueceram o encontro: oração e liturgia, lectio divina, reflexões sobre a fé, a mídia e a evangelização, bem como sessões de discernimento e apoio para descobrir o papel dos jovens na sociedade atual. No final, os participantes expressaram sua gratidão pela oportunidade de entrar em contato com pessoas reais e não com conexões virtuais.

Uma experiência que os conscientizou sobre a presença de Deus em sua vida pessoal e eclesial.

ROMÊNIA

EXPERIÊNCIA DE EVANGELIZAÇÃO
NO SANTUÁRIO MARIANO DE CACICA



Também neste ano, as Filhas de São Paulo de Bucarest participaram, em ocasião da festa da Assunção da Virgem Maria ao Céu, aos eventos organizados em Cacica, da diocese de Iasi no norte da Romênia. Católicos de muitas paróquias, habitualmente, se reúnem neste lugar para venerar o ícone de Maria, rezar juntos, invocá-la e reconciliar-se com Deus, expressando gratidão pelas graças recebidas.

As Irmãs Paulinas viveram dois dias entre os fiéis, rezando com eles, dormindo em uma tenda como muitos outros e, para favorecer seu crescimento na fé, organizaram uma exposição de textos apropriados. Há pessoas que todos os anos procuram as irmãs para adquirir um bom livro e, como de costume, também uma *vitamina* para a alma (rolinhos de papel com uma frase bíblica) que as irmãs oferecem a todas as pessoas que visitam o stand.

COREIA

50º ANO DE FUNDAÇÃO
NA CIDADE DE JEONJU



Para celebrar o 50º de presença na cidade de Jeonju, as Paulinas organizaram várias atividades na diocese: retiros, apresentações teatrais, educação à mídia e seminários de estudos. Foram também promovidas iniciativas para agradecer as pessoas que estiveram próximas durante esses anos e colaboraram para o crescimento da comunidade e do apostolado.

Também foi realizada uma missão paulina que favoreceu visitas a paróquias, creches, centros de assistência social, centros para idosos, prisões e casas de família.

A celebração de agradecimento, presidida pelo Bispo Son-Tae Kim, foi realizada na Catedral de Jungang, juntamente com um concerto musical no qual seis Filhas de São Paulo também se apresentaram, com a participação do famoso cantor barítono coreano de Ki Chang Song.

PROFISSÕES PERPÉTUAS 2019

TAIWAN

27 outubro

- Ir. Siao Pin
Maria Chen
- Ir. Giang Thanh
Maria Assunta Phung



SINAIS DE IRONIA EM HABACUC 1,12-2,1

ANNA MATIKOVA, FSP



As expectativas com as quais lemos a Bíblia são normalmente as de descobrir verdades espirituais e conceitos teológicos sublimes. Consequentemente, dá-se pouca atenção ao caráter literário dos textos bíblicos.

O objetivo da tese de Licenciatura em Sagrada Escritura que Ir. Anna desenvolveu no Pontifício Instituto Bíblico, era o de examinar atentamente e de acordo com os critérios da crítica literária a oração de Habacuc (Ab 1,12-2,1). O profeta reage ao oráculo divino que anuncia a iminente chegada do império babilônico para resolver a insuportável situação sociopolítica em Israel. Segundo a maioria dos comentaristas, a oração de Habacuc seria uma expressão de confiança incondicional. No entanto, uma leitura atenta revela também diversas ambiguidades que poderiam indicar que as palavras do profeta são carregadas de ironia.

A primeira parte da tese é dedicada ao estudo do conceito de ironia e dos meios estilísticos com os quais é formulado. As explicações destas ferramentas estilísticas são ilustradas com exemplos de ironia encontrados na literatura mundial, na vida cotidiana e nos textos bíblicos.

Os conhecimentos teóricos são sucessivamente aplicados na segunda parte do trabalho em que analisa a pericope bíblica (Hab1,12-2,1). No texto identificam-se cinco instrumentos estilísticos que frequentemente expressam ironia: pergunta retórica, justaposição de conceitos mutuamente irreconciliáveis, alusões indiretas àquilo que ambos conhecem de outro contexto e inconsistências óbvias no discurso.

A passagem bíblica estudada sob essa perspectiva revela uma surpreendente riqueza literária. Uma oração em que o orante não tem medo de lançar flechas tão afiadas no interlocutor divino revela também que a oração, no antigo texto profético, longe de ser uma mera formalidade ritual, testemunha uma intensa relação pessoal entre o homem e o Adonai.

A INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA BASEADA NA ESPIRITUALIDADE CATÓLICA NO USO EXCESSIVO DO SMARTPHONE

MAGDALENA BAE, FSP



O objetivo do estudo de doutorado realizado por Ir. Magdalena Bae foi o de examinar a relação entre as variáveis que influenciam o uso excessivo do smartphone e a eficácia de programas de apoio psicológico baseados na espiritualidade católica.

A análise foi realizada através de uma pesquisa de percursos adequados que ajudam a verificar o efeito terapêutico no crescimento integral do ser humano. Para realizar esse processo, Ir. Magdalena criou um programa de intervenção psicológica, usando o método SEM (Structural Equation Modeling), que permite examinar se um modelo no qual são hipotizadas certas relações entre um conjunto de variáveis é consistente com os dados empíricos. Os dados da pesquisa foram obtidos através da participação de 392 mulheres católicas adultas. O resultado demonstrou que a espiritualidade tem um significativo efeito positivo no uso excessivo do smartphone e na qualidade de vida. De fato, ao final do plano de intervenção psicológica, o uso excessivo do smartphone, a ansiedade e a depressão, registraram uma melhora notável.

Ir. Magdalena concluiu seu estudo com a realização de um breve curso intensivo, em que constatou nos participantes o aumento do sentido espiritual da vida e diminuiu o uso excessivo do smartphone, do mal-estar e das ansiedades existenciais.

A NARRATIVA DE DEUS: FORÇA DA TEOLOGIA NARRATIVA

MARIA GORETTI DE OLIVEIRA, FSP

Na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Ir. Maria Goretti de Oliveira obteve o mestrado em Teologia Sistemática, discutindo a tese sobre *A narrativa de Deus: força da teologia narrativa*. A pesquisa contribui significativamente na dimensão docente da missão paulina.



O objetivo do estudo foi demonstrar a importância da narrativa na teologia e na missão paulina. A análise do texto bíblico At 9, 1-19, destacou os conteúdos, a importância e a força da linguagem na reelaboração da fé transmitida por este gênero literário.

As características da natureza, do desenvolvimento da narrativa e de seus con-

ceitos teóricos, foram indispensáveis para a compreensão da forma e da abordagem do texto bíblico. Analisa também os elementos literários que determinam uma construção de significado durante a leitura, ou seja, a criação da trama, o narrador, os personagens, o tempo, o espaço e o nó central da história, componentes essenciais para representar a teologia do autor e sua confissão de fé.

A conclusão confirma que a Palavra de Deus é sempre viva, eficaz, dinâmica e permeia a história da humanidade. Portanto, a tarefa de interpretação do gênero narrativo deve ter presente o sentido das palavras e das ações dos personagens para comunicar o mistério de Deus que continua iluminando a realidade e a história.

O BEM COMUM NA ERA DIGITAL

No Vaticano, especialistas no campo das mais avançadas tecnologias, filósofos e teólogos, confrontaram-se durante o seminário organizado pelo Departamento do Serviço de Desenvolvimento Humano Integral e pelo Conselho Pontifício da Cultura.

Para compreender o desenvolvimento tecnológico de nosso período histórico, Mons. Paul Tighe, secretário do Pontifício Conselho para a Cultura, afirma: “certamente temos necessidade de especialistas neste campo, mas existem também questões de caráter ético e humano sobre o uso da tecnologia, que requerem respostas de especialistas no âmbito filosófico e teológico”. Dado o envolvimento internacional da pesquisa com profissionais provenientes de tradições e culturas muito diversas, pode-se di-



zer que a sinodalidade foi precisamente uma das características do seminário. O objetivo futuro é criar uma rede de especialistas e pessoas que desejam dar sua contribuição, caminhando juntos na busca a respostas compartilhadas para os principais desafios sociais e éticos, como os conflitos e a construção da paz, o futuro do trabalho e, conseqüentemente, os novos horizontes para o bem comum.



Discurso do Papa Francisco aos participantes no Capítulo Geral do Instituto Pia Sociedade Filhas de São Paulo



Queridas irmãs!

Dou as boas-vindas a vós que, provenientes dos cinco continentes, estais a participar do 11º Capítulo Geral das Filhas de São Paulo. E agradeço à Superiora geral as suas amáveis palavras.

O tema que escolhestes para a vossa reflexão é «*Levanta-te e colocate a caminha*» (Dt 10, 11), *confiando na Promessa*. Um tema fortemente bíblico, no qual se recorda a experiência de Moisés, a experiência de Abraão, de Elias, de muitos e, mais em geral, a experiência do povo de Deus. A história da salvação, tanto do indivíduo como do povo, está radicada na disponibilidade para partir, para deixar, para se pôr a caminho, não por iniciativa própria, mas como resposta à chamada, confiando na promessa. É a experiência da Graça – diria São Paulo – que nos foi dada em Jesus Cristo. «Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi» (Jo 15, 16). E isto aplica-se não só à chamada, mas também ao nosso presente e ao nosso futuro: «Sem mim, nada podeis fazer», diz o Senhor (Jo 15, 5).

Queridas irmãs, nestes tempos “delicados e difíceis”, como disse o Papa João Paulo II (Exort. ap. *Vita consecrata*, 13), a fé é necessária como nunca. Muitos dizem que a vida consagrada está atravessando um inverno. Pode ser o caso, porque as vocações são escassas, a idade média avança e a fidelidade aos compromissos assumidos pela profissão nem sempre é o que deveria ser.

Nesta situação, o grande desafio é atravessar o inverno para florescer e dar frutos. A frieza da sociedade, por vezes também no seio da Igreja e da própria vida consagrada, impele-nos a ir às raízes, a viver as raízes. O inverno, também na Igreja e na vida consagrada, não é um tempo de esterilidade e de morte, mas tempo favorável que nos permite voltar ao essencial. Para vós: redescobrir os elementos da profecia paulina, redescobrir a itinerância apostólica e missionária que não pode faltar numa Filha de São Paulo, para que possais habitar as periferias do pensamento e as periferias existenciais.

Nascidas para a Palavra, para anunciar a todos o caminho luminoso de vida que é o Evangelho de Jesus Cristo, tendes no vosso DNA a audácia missionária. Que esta audácia nunca falte, sabendo que o protagonista da missão é o Espírito Santo. Isto está claro! Espero que o Capítulo que estais a viver seja um bom momento para vos questionar: como expressar a profecia paulina em resposta aos apelos que nos chegam neste nosso tempo?

Trata-se de se pôr a caminho pelas estradas do mundo, com um olhar contemplativo cheio de empatia pelos homens e mulheres do nosso tempo, famintos da Boa Nova do Evangelho. Sentir-se parte de um Instituto em saída, em missão, colocando todas as forças ao serviço da evangelização. Deixemo-nos interpelar pela realidade em que vivemos, deixemo-nos perturbar pela realidade. Procurar constantemente caminhos de proximidade, mantendo no coração a capacidade de sentir compaixão pelas muitas necessidades que nos circundam. Gostaria de sublinhar este termo, “compaixão”. É uma palavra tão evangélica que o Evangelho repete muitas vezes referindo-se a Jesus: “Ele teve compaixão”. Quando vê a multidão, quando vê o filho da viúva de Naim, quando vê tantas situações...: “Ele teve compaixão”. É a compaixão de Deus. Ser missionário, testemunhando uma vida centrada em Cristo, em particular, para vós, através da produção editorial, digital e multimédia, e promovendo a formação crítica no uso dos meios de comunicação e na animação bíblica.

Tudo isto é impossível sem a fé: a fé de Abraão, que «acreditou, firme na esperança contra toda a esperança» (Rm 4, 18); a fé de Maria, que mesmo sem compreender o mistério que a rodeia, crê e aceita: «Faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1, 38); a fé de Pedro, que diz: «A quem iremos nós, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna!» (Jo 6, 68).

Em tempos de fadiga e frustração, Deus ordena a Elias: «Levanta-te e come» (1 Rs 19, 5). Não vos deixeis bloquear pelo cansaço nem pela resignação. A resignação é um caruncho que entra na alma, amargura o coração. Quando pensamos em homens e mulheres consagrados com essa cara para

baixo... “As coisas são assim, infelizmente!”. O recurso ao *infelizmente*, com essa atitude... Não vos deixeis cair no espírito de resignação. Nunca! A estrada que percorrestes é longa e frutífera. E o caminho que falta percorrer é longo (cf. 1 Rs 19, 7). Alimentai-vos com o pão da Palavra, ide em frente, no meio das luzes e sombras do contexto cultural em que vivemos — arriscaí, arriscaí! — sede fiéis à perspectiva que vos é própria, isto é, não imediatamente um juízo moral, mas a busca de oportunidades para semear a Palavra, com a “fantasia” da comunicação. Interpretando a sede e a fome dos nossos contemporâneos: sede de Deus, fome do Evangelho. E tudo isto com discernimento e empatia que têm início na confiança em Deus, o Deus da história. Neste contexto, encorajo-vos a reavivar o dom da fé, deixando-vos sempre iluminar pela Palavra. Ela é o centro da vossa vida pessoal e comunitária, na liturgia e na *lectio divina*. A Palavra que mantém vivo o espírito apostólico no vosso Instituto. Os dons que me trouxestes exprimem este vosso carisma. Muito obrigado!

«Levanta-te, caminha». Este verbo “*levantar-se*” corresponde ao termo grego *anastasis*, ressurreição: “Levanta-te, ressuscita!”. É um verbo pascal. É também um verbo espousal, como aparece no Cântico dos Cânticos (cf. 2, 10.13). Levantar-se e “*pôr-se a caminho*” como Maria Madalena na aurora da ressurreição (cf. Jo 20, 1-2); como Pedro e o outro discípulo que correram para o túmulo (cf. Jo 20, 3-4); e antes de todos, como Maria na sua visita a Isabel (cf. Lc 1, 39 ss.). Pôr-se a caminho, com a audácia que vem do Espírito e a criatividade que caracterizou o vosso Fundador. Sair, partir com *pressa*, como a Virgem Maria e São Paulo, assim também vós sois chamadas a comunicar, com a vida e as obras apostólicas, a Boa Nova aos homens e às mulheres de hoje. Não há tempo a perder. «Ai de mim se não evangelizar» (1 Cor 9, 16).

Queridas irmãs, que a intercessão do Apóstolo das nações vos ajude sempre. Que vos acompanhe também a minha bênção que concedo de coração a vós e a todas as vossas comunidades no mundo inteiro. São 52 países! O mundo inteiro! E uma saudação a todas as irmãs. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado.

Carta do Papa Francisco à superiora geral



Reverenda Madre,

agradeço a você e suas irmãs pela vossa missão, baseada no exemplo do Apóstolo das Gentes. Faz-me bem ao coração pensar que as irmãs idosas e doentes rezam e oferecem o sofrimento em apoio ao caminho da Igreja. Por favor, dê a cada uma um carinho e o meu agradecimento.

Como “carteiras de Deus”, procurem o caminho da perfeição que é feito de pequenos passos sobre a estrada da obediência. Pequenos passos de caridade e amor. Pequenos passos que parecem nada, mas são passos que atraem, que “vinculam” a Deus; pequenos fios que “agradam” a Deus. Pequenos atos de caridade, pequenos, pequeníssimos, porque a nossa pequena alma não pode fazer grandes coisas.

Sejam corajosas! Tenham a bravura de acreditar que através da nossa pequenez, Deus é feliz e realiza a salvação do mundo. Quando surgirem pensamentos mundanos, fechem a porta e pensem nos pequenos atos de amor: estes salvam o mundo.

Ao mesmo tempo que as agradeço de coração pelo generoso dom de caridade que destinei aos irmãos marcados pelo sofrimento e pela marginalização, abençoo cordialmente a você e a todo o Instituto das Filhas de São Paulo.

Por favor, continuem a rezar por mim.

Papa Francisco

NOVO CONSELHO GERAL



Estes são os nomes das irmãs que, juntamente com irmã Anna Caiazza, superiora geral, formam o novo conselho:

Ir. Bruna Fregni, Ir. Micaela Pae, Ir. Donna William Giaimo, Ir. Clarice Wisniewski, Ir. Anastasia Muindi Nduku, Ir. Shalimar Rubia.

A elas os nossos votos de bom êxito e a nossa oração.

OS RELATORES NOS DISSERAM

LEVANTA-TE COLOCA-TE A CAMINHO



O tema escolhido para o 11º Capítulo geral das Filhas de São Paulo pode ser aprofundado sob vários pontos de vista. Nós escolhemos aquele que tem Jesus como referência; quando Jesus vive pela primeira vez e, podemos dizer também pela última vez esse verbo essa disposição, essa atitude.

A primeira vez Jesus o vive juntamente com sua mãe, logo após o *eis-me aqui* de Maria, um *eis-me aqui*, que confia no Senhor para que sua Palavra se faça nela, o Evangelho diz que Maria se levantou e foi com pressa para a região montanhosa. Maria não foi sozinha, ela foi com Jesus. Este é a primeira vez em que Jesus se levanta e se coloca a caminho sob o impulso da caridade que se abre e já sobe à montanha, isto é, ao lugar do sacrifício.

Sabemos também o que aconteceu quando chegou à casa de Isabel. Aquela bênção que desceu sobre João Batista, que estava suspensa na história, irrompe nessa mesma realidade e dá uma virada na vida de todos os povos, de todas as gerações.

Qual é a última vez que, conforme os Evangelhos, Jesus se levanta e se coloca a caminho? Sem dúvida no contexto da Ressurreição. Essa é a última vez em que Jesus se levanta, não apenas para subir ao Pai, mas para ficar com seus discípulos.

O Evangelho de João nos apresenta uma cena muito bonita, no capítulo 21, na qual os discípulos voltaram a pescar, depois de não terem conseguido nada naquela noite. De manhã, encontram Jesus em pé, à beira do lago, esperando-os para colocar em suas mãos o pão e o peixe a fim de revigorá-los com a pergunta do amor: "Pedro, tu me amas?". Portanto, o Ressuscitado não se levanta apenas

para subir ao Pai, mas para estar com os seus todos os dias até o fim do mundo.

Que esta breve contribuição para a reflexão capitular, lhes traga luz e infunda muita esperança.

Giacomo Perego, ssp

Giacomo Perego, sacerdote paulino desde 1998 e biblista. Foi diretor editorial de 'San Paolo'; é atualmente coordenador do "Centro Bíblico San Paolo".

MULHERES DA ALIANÇA



Tive a graça de participar ao início de seu Capítulo Geral e apresentar o tema: *Mulheres da Aliança hoje, missão e vida*. O ponto de partida foi o texto bíblico que vocês escolheram: *Levanta-te e coloca-te a caminho, confiando na promessa*.

Por que um capítulo geral é chamado capítulo? Porque escolhe um capítulo da Sagrada Escritura ou da Palavra de Deus. Vocês escolheram o capítulo 10 do livro do Deuteronômio, o capítulo que fala da Aliança: da Aliança após a idolatria do povo, da Aliança após Moisés ter quebrado as tábuas da Aliança, porque o povo foi idólatra. E por isso, no final, Deus renovou sua Aliança com o povo e deu a Moisés as novas tábuas de pedra da Aliança que foram guardadas na arca. Os Levitas são os encarregados de manter sempre viva a memória da Aliança.

Também vocês, como Filhas de São Paulo, têm o cuidado de serem mulheres da Aliança a serviço da Aliança para os outros, para manter a Aliança de Deus com o mundo, com a criação, com todos os povos da terra e também a Aliança comunitária.

Vocês são mulheres da Aliança; e isto é o que desejam fazer neste Capítulo geral. E o

farão de maneiras diferentes. Mas vocês sabem que este capítulo é um capítulo no qual ser mulheres da Aliança significa ser mulheres da Aliança *neste mundo*, no qual não existe apenas um ateísmo frágil, o novo ateísmo, mas também aquele que eu chamaria de novas idolatrias. O homem é capaz de procurar não Deus, mas de procurar nas coisas o seu Deus, e para isto existem três grandes ídolos sem nome: o dinheiro, o sexo, o poder. Nós, como religiosos, fazemos o voto anti-idolatria que se expressa nos conselhos e nos votos de pobreza, celibato e castidade e obediência. Este é o modo com o qual nós procuramos não somente opor-nos ao poder das idolatrias, mas também oferecer novas possibilidades porque somos ou sois mulheres da Aliança, que seguem Jesus neste tempo, movidas pelo Espírito Santo.

Para mim, é muito importante dizer-lhes que somos cúmplices do Espírito de Jesus e de Deus Pai; que o Espírito Santo está agora em missão e ele leva à frente a missão de Deus, e vocês estão junto ao Espírito e cúmplices do Espírito, mas segundo o carisma que o Espírito lhes deu, um carisma de expansão mundial, de comunicação. Um espírito que lhes pede de serem porta-vozes de uma nova Aliança neste tempo, neste mundo tentado por muitas idolatrias.

José Cristo Rey García Paredes, cmf

José Cristo Rey Paredes, missionário claretiano lecionou teologia dogmática em Madrid e em Curitiba Brasil. Atualmente continua a ensinar como professor emérito.

GRAMÁTICA BÍBLICA DA CAMINHADA



Minha apresentação está vinculada ao título do capítulo: *Levanta-te e coloca-te a caminho*. Procurei reler este convite do Senhor, no lugar onde está colocado, no livro do Deuteronômio.

O Deuteronômio é um livro muito especial, porque é um livro que nos convida antes de tudo a fazer uma parada, que exige que pa-

remos para poder entrar na Terra Prometida. Tudo está pronto para entrar na Terra Prometida, mas eis que, estamos ali, e devemos escutar um longo testamento, uma longa pregação de Moisés que reevoca toda a história passada, todos os acontecimentos, que leva o povo a uma nova parada, no Sinai para escutar a Palavra de vida que permitirá habitar a Terra Prometida.

Então, através desta narrativa, procurei fazer sentir como o convite a se levantar e colocar-se a caminho está fortemente ligado à capacidade de retomar a Palavra que recebemos, retornando ao lugar original onde esta Palavra nos foi entregue; mas, infelizmente, neste lugar encontra-se também a experiência da traição - o bezerro de ouro, a quebra das tábuas - e então a gramática do caminho na Escritura nos é entregue como uma *palavra a caminho* que tem a ver com a traição.

Ser ingênuo significa não querer ver esta traição que perpassa a Palavra, que atravessa nossas vidas; ou ficar deprimidos significa não querer ver que o Senhor, apesar da traição, entrega ao povo uma nova Torá, a mesma Torá, mas reescrita, uma Torá que deverá viajar na arca: a Palavra escrita na pedra, a Palavra escrita com o fogo é chamada a viajar. Eis então, que a gramática bíblica da caminhada é marcada por esta relação com a Palavra.

A Palavra nos reconduz continuamente, pedindo-nos para *ouvir de novo*, no lugar fundante, o Sinai, numa parada, aquela Palavra de vida que quer nos entregar. Esta mesma Palavra será uma Palavra nômade, uma Palavra que nos acompanhará e nos recolocará a caminho e que também enfrentará todas as nossas quedas. Eu quis falar disto num contexto em que as grandes palavras e as grandes narrativas parecem desmoronar; em que parece que desmorona a capacidade de transmitir a fé às gerações futuras. Hoje escutamos novamente uma palavra que o Senhor entregou muito tempo antes. Toda essa ruína já aconteceu. E o Senhor continuou, no entanto, a permanecer fiel, a restituir uma palavra nova e a retomar o caminho e hoje é a nossa vez de ouvir novamente esta promessa, confiar-nos a uma Palavra que também é entregue através da traição, porque é a Palavra que nos colocou em pé.

Lidia Maggi

Lidia Maggi, estudiosa, pastora batista, foi designada pelas igrejas batistas para um projeto pastoral itinerante. Trabalha para igrejas e centros culturais que lidam com a formação bíblica e a evangelização.

CREIO



Creio que hoje vivemos num mundo muito complicado: o mundo está mudando rapidamente. Já não existe mais o confronto entre os Estados Unidos e a Rússia como uma vez. Hoje o mundo se tornou tripolar: Estados Unidos, Rússia, China, as três grandes potências que estão criando uma situação completamente diversa daquela do passado, pois o mundo está mudando rapidamente. Então, o que as apóstolas paulinas podem fazer nesse contexto?

Creio que, como todas as pessoas de fé, que desejam contribuir ativamente para melhorar seu território e mudar o mundo, devem investir na produção do pensamento.

Creio que os católicos, no passado, deixaram um pouco de lado a produção do pensamento original, do pensamento que ajuda as pessoas a viver bem, a resolver os problemas das pessoas concretas.

Creio que hoje a missão mais importante é a de sair e dar esperança ao mundo, às jovens gerações, ajudando com um pensamento criativo: escrevendo na internet, nos livros, jornais, revistas, dando a própria contribuição original para resolver os problemas concretos do planeta e, ao mesmo tempo, continuando a difundir uma tradição de valores, um pensamento, uma doutrina que tem dois mil anos de história e terá um grande futuro somente se a palavra cristianismo voltar a ser uma palavra feliz. Para muitas pessoas, hoje o cristianismo é sinônimo de opressão, tristeza - digamos - de uma experiência negativa.

Creio, ao invés, que a palavra cristianismo deve voltar a ser uma palavra feliz, uma palavra que ajuda as pessoas a viver, que dá esperança, que leva a descobrir o potencial do ser humano e superar também as maiores dificuldades.

Creio que hoje a tarefa mais importante para as apóstolas paulinas seja aquela de

conseguir - como já o fazem, mas desejo que possam fazê-la ainda mais no futuro - ser sempre mais um farol que dá novas ideias e esperança de uma perspectiva num mundo tão complicado.

Giovan Battista Brunori

Giovan Battista Brunori, jornalista profissional, atualmente vice-editor exterior e vaticanista da Tg2 Rai.

ENTRAR NA JUVENTUDE DO MUNDO



Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, foi o tema do Sínodo que nos empenhou de 2016 a 2018-19, com o Instrumento de trabalho, o Documento Final e a Exortação Apostólica *Christus vivit*.

O que isso significa para a Família Paulina, para as Filhas de São Paulo? Antes de tudo, o reconhecimento que a Igreja é chamada a ser a juventude do mundo. E onde podemos aprender a ser a juventude do mundo a não ser com os jovens? Por isso é importante ouvir os jovens, aprender com eles e procurar tornar-se jovem com o nosso trabalho educativo e pastoral.

Entrar na juventude do mundo visitando o mundo da juventude. Aprender, antes de tudo, a reconhecer o que significa ser jovem hoje, a simpatizar com os jovens de hoje. Procurar entrar na luz da fé através de critérios que nos ajudam a reconhecer o que significa para nós voltar a ser jovem, retomar às raízes do carisma, ao entusiasmo do fundador, à força da missão.

Acima de tudo, aprender a escolher e a identificar grandes prioridades para a Congregação, para o Instituto. Para que as Filhas de São Paulo voltem a ser sempre mais e melhores apóstolas no mundo, apóstolas dos jovens. Isso me parece muito interessante e importante.

O coração do Sínodo foi uma grande pergunta, uma pergunta que nos ajuda a sair de

nós mesmos e recuperar o verdadeiro sentido da missão. Somos para os outros, somos para a missão, somos para evangelização, não somos para nós mesmos. Os dons que Deus nos deu são sempre para os outros. Então, recuperar o sentido profundo da missão, da evangelização na lógica de ser *cada vez mais o que eu realmente sou, quando me dedico aos outros*. Sair de uma cultura narcisista que nos leva a fechar-nos em nós mesmos, a trabalhar para a nossa auto-sobrevivência e, portanto a viver na tristeza do fechamento em si.

Então, vamos aprender exatamente isso. Os jovens nos ajudam a fazer isso e nós precisamos ajudá-los a fazer isto também. Portanto, olhemos a Igreja como um grande

lugar de intercâmbio de dons. Como um jovem padre sinodal das ilhas de Samoa dizia: “A Igreja é uma grande canoa onde os idosos podem ver as estrelas, em sua posição; e os jovens têm força para remar porque querem sonhar com algo de grande para suas vidas”. Isto é importante, pensar a Igreja como uma grande canoa onde todos devem fazer sua parte para alcançar o porto seguro de Deus e da salvação.

Rossano Sala, SDB

Empenhado no exercício da missão salesiana com os jovens, de 2000 a 2010, **Rossano Sala** é professor da Pastoral Juvenil da Pontifícia Universidade Salesiana e Diretor da Revista *Note di pastorale giovanile*.

A PALAVRA DE DEUS É PARA TODOS



Neste ano, a Família Paulina, presente no mundo, celebra o Ano Vocacional com o lema “*Reaviva o dom de Deus em você*” (2Tm 1,6). A equipe de Animação Vocacional da Família Paulina, na Itália (DAVP), empenhou-se em realizar, com o apoio de uma equipe específica, a leitura continuada dos Evangelhos e das Cartas de São Paulo durante 24 horas, sem interrupção, nos dias 15 e 17 de novembro 2019, na Paróquia Santuário-Basilica Rainha dos Apóstolos e a Comunidade das Filhas de São Paulo, Via Antonino Pio, 75, em Roma com o tema: *A Palavra de Deus é para todos*. O convite para escutar a leitura continuada dos textos

bíblicos foi dirigido a todos. Cerca de 180 pessoas, de todas as idades, profissões e proveniências, se intercalaram durante 24 horas, dia e noite, para fazer a leitura da Palavra.

Ir. Regina Cesarato pddm, abriu o evento com uma maravilhosa meditação introdutória sobre a importância da Palavra de Deus e da leitura da Bíblia. Em alguns horários houve testemunhos de jornalistas, de pessoas da área de entretenimento, religiosos, religiosas. Além disso foram apresentadas, canções e músicas nos momentos da troca dos leitores.

Para que a Palavra se torne Boa Notícia para nossa vida, cremos que ela deve ser também celebrada, por isso, o evento foi concluído com uma celebração eucarística no Santuário-Basilica Rainha dos Apóstolos.

Os canais Facebook e Instagram transmitiram todo o evento em: [@LaParoladiDiopertutti](#), em tempo real, com informações sobre os leitores, news sobre personagens famosos e indicações sobre a leitura da Palavra.

UMA JANELA SOBRE A IGREJA PERSEGUIDOS MAIS DO QUE NUNCA



“Aumentam progressivamente a conscientização e as denúncias, mas a perseguição anticristã continua a se espalhar, assumindo diferentes formas e encontrando novos culpados. Quase 300 milhões de cristãos vivem em terras de perseguição”. É isso que emerge do relatório da Fundação de direito Pontifício *Ajuda à Igreja que sofre* (Acs), intitulado *Perseguidos mais do que nunca*. Foco na perseguição anticristã entre 2017 e 2019, apresentado em 24 de outubro, em Roma.

A denúncia levantada no relatório da Acs registra violência sistemática contra os cristãos: destaca o agravamento das perseguições na África, no sul da Ásia e no Oriente Médio. Um cristão em cada sete é perseguido em mais da metade da população do planeta. Participar de uma missa, animar os eventos e atividades pastorais de uma comunidade cristã, expor símbolos religiosos ou simplesmente professar a própria fé tornam-se atos que podem comprometer a liberdade e a vida em mais de 20 países.

O Cristianismo ainda hoje detém o triste primado da fé mais perseguida no mundo, apesar do crescimento da conscientização da comunidade internacional.

III DOMINGO DO TEMPO COMUM DEDICADO À PALAVRA DE DEUS



O Papa institui através da divulgação da carta apostólica em forma de motu próprio *Aperuit illis*, emanada em 30 de setembro, memória litúrgica de São Jerônimo, o domingo dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus.

Francisco lembra que, no final do Jubileu da Misericórdia, ele havia acenado à ideia de dedicar inteiramente um domingo à Palavra de Deus, e este documento é também resposta aos pedidos recebidos “do povo de Deus, para que em toda a Igreja se possa celebrar, em unidade de intenções, o domingo da Palavra de Deus”.

O Papa convida as comunidades a “viver este domingo como um dia solene”, entronizando o texto sagrado. A Bíblia “não pode ser apenas um patrimônio de alguns, muito menos uma coletânea de livros para uns poucos privilegiados. Pertence, em primeiro lugar, ao povo convocado para escutá-la e para reconhecer-se nessa Palavra”.

Para nós, este dia nasce como um forte chamado do anúncio e do amor à Palavra. Lembramos que “as Filhas de São Paulo dedicam sua vida ao anúncio do Evangelho com a paixão do Apóstolo Paulo, da qual trazem o nome e o estilo da missão”.

TALITHA KUM, 10 ANOS ON-LINE CONTRA O TRÁFICO



Levanta-te, é uma exortação dirigida não apenas a cada pessoa, mas também à sociedade e resume perfeitamente a identidade de *Talitha Kum*, a Rede internacional da vida consagrada contra o tráfico de pessoas da Uisg, (União Internacional de Superiores Gerais).

Este ano, a rede contra o tráfico celebrou seu décimo aniversário e, nessa ocasião, foi realizada uma assembleia geral, em Roma, de 21 a 27 de setembro, reunindo 86 delegadas de 48 Países. Anos de atividade e de

trabalho incansável que foram testemunhados com dez histórias de sucesso, reunidas pelas muitas irmãs que trabalham na linha de frente contra o tráfico no mundo. Histórias de vida, coragem, denúncia, esperança, que solicitam fortemente que continuemos juntas a longa caminhada rumo à liberdade, promovendo a dignidade de cada pessoa.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

KUALA LUMPUR, PRÓXIMA CAPITAL MUNDIAL DO LIVRO



Kuala Lumpur, na Malásia, foi designada Capital mundial do Livro 2020. O título é concedido anualmente pela UNESCO a uma cidade em reconhecimento à qualidade de seus programas para promover a divulgação e a leitura de livros. A iniciativa conta com a participação da Associação Internacional de Editores (Ipa) e da Federação Internacional de Associações de Livreiros (Ifla).

Kuala Lumpur escolheu o lema *Cuidar da leitura*, porque “uma cidade que lê é uma cidade que se preocupa com” seus habitantes, a partir dos cidadãos mais pobres. Os eventos na capital da Malásia começarão como de costume, em 23 de abril de 2020, coincidindo com o Dia Mundial do Livro e direitos autorais. Quatro planos de ação: promover a leitura em todas as suas formas, desenvolver a infraestrutura da indústria do livro, favorecer a inclusão e a acessibilidade digital, aprimorar a capacidade de aprendizagem das crianças por meio da leitura. Entre as iniciativas: uma cidade do livro, uma campanha de leitura para passageiros em trens, livrarias e bibliotecas abertas ao ar livre às margens dos rios da cidade, recentemente restauradas. Será melhorado o acesso para pessoas com deficiência à Biblioteca nacional e criados novos serviços digitais em 12 bibliotecas, localizadas em áreas pobres de Kuala Lumpur.

DIA MUNDIAL DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL



Conhecer o passado através de sons e imagens foi o tema do Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual de 2019, promovido pela UNESCO e celebrado todos os anos em 27 de outubro.

O Dia quer sensibilizar governos, empresas privadas e sociedade civil sobre a importância de preservar e valorizar o patrimônio audiovisual, tesouro inestimável e fundamental para a construção de identidades individuais e sociais, a formação cultural das pessoas, a memória coletiva dos povos. “Os arquivos audiovisuais - enfatiza a Unesco - contam as histórias de vida dos povos do mundo inteiro”.

Gravações de rádio e televisão, discografia e filmografia que contam a história e o hoje dos séculos XX e XXI, falam do passado e interpelam o presente, explicam, despertam a curiosidade, ensinam, divertem, entretêm, e revivem na vida cotidiana daqueles que tem a possibilidade de aproveitá-las.

JORNALISTAS ASSASSINADOS NO MUNDO



O Relatório da Unesco sobre o *Dia Internacional pelo fim da impunidade dos crimes contra jornalistas* mostra que nos últimos dois anos, 55% dos assassinatos de jorna-

listas não perderam a vida em áreas de conflito, sob bombas ou alcançados por armas de fogo, enquanto realizavam seu serviço como enviados, mas aconteceram enquanto envolvidos em seu país por revelarem escândalos, verdades ocultas, notícias indesejáveis aos poderosos, criminosos, corruptos e àqueles que negociam ilegalmente.

O maior índice de vítimas entre jornalistas está nos países árabes, seguido pela América Latina, Caribe, Ásia e Pacífico. No entanto, a UNESCO registrou uma queda no número de assassinatos nos 10 primeiros meses de 2019 em comparação com o mesmo período do ano passado com 44 homicídios de jornalistas, registrados em 30 de outubro de 2019, em comparação com 90 na mesma data em 2018.

O *Dia Internacional pelo fim da impunidade dos crimes contra jornalistas* foi lançado pela ONU, em 2013, em memória do assassinato de dois repórteres franceses mortos no Mali.

O fenômeno dos crimes contra a imprensa, infelizmente existia antes desta data, motivado principalmente pelas denúncias e pela conscientização. A função dos jornalistas é importante para a defesa da vida humana, liberdade de imprensa, informação e expressão.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

TEMA DO 54º DIA DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS



“Para que tu possas contar e conservar na memória” (Ex 10,2). A vida se torna história.

Este é o tema escolhido pelo Papa Francisco para o 54º Dia Mundial das Comunicações, que será celebrado em 2020.

Com a escolha desse tema, extraído de uma passagem do Livro do Êxodo, o Papa

Francisco - explica uma nota divulgada pela Assessoria de Imprensa da Santa Sé – enfatiza que o patrimônio da memória é particularmente valioso na comunicação. Muitas vezes o Papa destacou que não há futuro sem enraizamento na história vivida. Isso nos ajudou a entender que a memória não deve ser considerada como um ‘corpo estático’, mas uma ‘realidade dinâmica’. Através da memória, acontece a passagem de histórias, esperanças, sonhos e experiências de uma geração à outra.

A nota destaca então que “mais uma vez, no centro da reflexão, o Papa coloca a pessoa com suas relações e sua inata capacidade de se comunicar. O Papa pede a todos, sem exceção, que façam frutificar esse talento: tornar a comunicação um meio para construir pontes, unir e compartilhar a beleza de ser irmãos num tempo marcado por contrastes e divisões.

50 ANOS DA WEB



Um exemplo maravilhoso de colaboração entre militares, hackers e acadêmicos. Hoje, www é a plataforma de comunicação que conecta o mundo. Não foi pensado para a guerra. Na realidade foi criado para uma biblioteca universal, *l’Intergalactic Computer Network* [Rede Intergaláctica de Computadores].

A conexão entre os dois primeiros nós da rede foi realizada entre a Universidade de Los Angeles e a de Stanford em 1969. Foi o começo de um sonho há muito desejado por seus designers na ARPA, [Advanced research projects agency] a agência de projetos de pesquisa avançada, para uma biblioteca universal disponível para qualquer pessoa em qualquer lugar, de acordo com o projeto de um jovem psicólogo, Joseph Robnett Licklider, sobre como as bibliotecas deveriam ser no futuro.

O mesmo sonho da biblioteca universal que guiou a mão de Tim Berners Lee ao projetar a Web em 1989, permitiu aos pesquisadores do CERN, em Genebra, acessar o conhecimento necessário para promover a cultura científica. A ideia que realizou ao criar a linguagem de hipertexto, que hoje nos permite navegar nas páginas web como se fosse um livro interativo e multimídia. Mas foi Larry Roberts, quem realizou o sonho de Licklider. Seu sucessor, chefe do escritório responsável pela execução do projeto, desenvolveu a ideia da ARPA NET, a rede de computadores da ARPA. Era 1967.

A ideia de Roberts era a de criar uma rede de computadores distribuída para evitar a movimentação humana e usar os recursos de computação onde já estivessem, mas precisou resolver vários problemas para conseguir conectar os computadores através de uma linha telefônica normal, traduzindo a linguagem de máquinas diversas e fazendo os bits viajarem sem perdê-los.

RELIGION TODAY FILM FESTIVAL: FESTIVAL DA CONVIVÊNCIA



Após dias de intenso trabalho, o júri do Festival de *Cinema Religion Today* premiou os filmes vencedores desta XXII edição que consideram a missão o verdadeiro protagonista, uma experiência de viagem, não para renunciar a um lar, mas para construir mais lares em mais culturas.

Inaugurado em 2 de outubro nas comunicações de *Missio* de Ennio Morricone, o Festival transmitiu emoções, narrando histórias verdadeiras, histórias de realidades intencionalmente desconhecidas. Entre velhos e novos conflitos, tendências globalizadas e reivindicações de identidade, o compromisso e a experiência dos missionários se tornaram peças essenciais para entender um mosaico mais amplo, o de uma sociedade em constante evolução.

Os filmes premiados são: *Il Vizio della Speranza* de Edoardo De Angelis, que recebeu três prêmios: “melhor longa-metragem”, “melhor trilha sonora” e “prêmio do júri Signis Catholic”. Um hino à vida, à oração e à resiliência que fala de um fenômeno extremamente dramático e atual: o tráfico de mulheres nigerianas na Itália. *Driving Lessons*, que ganhou o título de “melhor curta-metragem”, aborda a questão dos direitos das mulheres no Irã, conseguindo arrancar um sorriso do espectador. O Grande Prêmio “no espírito da fé” foi entregue a *Bangla*, um filme bengali que mostra o trabalho de um imigrante de segunda geração na Itália. Uma comédia brilhante sobre diversidade, aceitação, respeito e amor.

#ioleggoperché 2019

A nova edição do #ioleggoperché realizada de 19 a 27 de outubro, uma iniciativa da Associação Italiana de Editores que visa fornecer gratuitamente as bibliotecas escolares italianas. Muitíssimas livrarias aderiram à proposta, entre as quais 27 de Paulinas, que durante nove dias se tornaram pontos de referência e contato para aqueles que queriam escolher um livro, comprá-lo e doá-lo às escolas, contribuindo assim ao enriquecimento do patrimônio do livro disponível aos alunos.

As bibliotecas escolares são essenciais para acender a paixão da leitura desde a mais tenra idade.





FILHAS DE SÃO PAULO

- Ir. M. Romana Letizia De Simone, de 88 anos - 25.07.2019 Albano, Itália
- Ir. M. Maurilia Luisa Del Bianco, de 94 anos - 04.08.2019 Albano GA, Itália
- Ir. M. Candida Lourdes Sahagun, de 83 anos - 25.08.2019 Pasay City, Filipinas
- Ir. Maria de los Angeles Adela Garcia Alvarez, de 93 anos - 25.08.2019 Madrid, Espanha
- Ir. Maria De Carli, de 83 anos - 07.09.2019 Albano, Itália
- Ir. Vincenza Cavataio, de 90 anos - 27.09.2019 Albano GA, Itália
- Ir. Anna Maria Marianna Cutrupi, de 81 anos - 27.09.2019 Roma AP, Itália
- Ir. Angela Maria Aimò, de 93 anos - 10.10.2019 Alba, Itália
- Ir. Maria Rosaria Kikuno Makiyama, de 84 anos - 19.10.2019 Kanagawa, Japão
- Ir. Eugenia Maria Felipa Gornis, de 84 anos - 23.10.2019 Pasay City, Filipinas

GENITORES DAS IRMÃS

- Ir. Mary Suba Mariasoosai (Pai Maria Soosai) da comunidade de Trivandrum, Índia
- Ir. Joyce Moraa Nyamwamu (Mãe Pacífica) da comunidade de Kampala, Uganda
- Ir. Anna Maria e Ir. Mari Teresa Kim (Mãe Chun Rae Maria) das comunidades de Kwangju e Seoul-Miari, Coreia
- Ir. Veronica Doss (Pai Anthony) da comunidade de Bangalore, Índia
- Ir. Rosa Maria Megdessian (Mãe Nazeli) da comunidade de São Paulo SP, Brasil
- Ir. Regina Tho Rune (ju) (Pai George) da comunidade de Mumbai, Índia
- Ir. Redenta Choi (Mãe Jong Ja Monica) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
- Ir. Santa Conde (Pai Patrocênio) da comunidade de Pasay CP, Filipinas

FAMÍLIA PAULINA

- Ir. M. Giovannina Maria Rosaria Cuccarello pddm, de 96 anos - 17.07.2019 Albano, Itália
- Ir. Mary Edward Felisa Parcero sjbp, de 82 anos - 22.07.2019 Imus - Cavite, Filipinas
- Ir. M. Rosa Severine Saldanha pddm, de 81 anos - 24.07.2019 Mumbai, Índia
- Irmão Ugo Bruno Cioccoletta ssp, de 92 anos - 24.07.2019 Roma, Itália
- Pe Vincenzo Santarcangelo ssp, de 68 anos - 16.08.2019 Formicola (Caserta), Itália
- Irmão Honorio Pascoal Dalbosco ssp, de 96 anos - 17.08.2019 São Paulo, Brasil
- Irmão Bienvenido Emmanuel Caña ssp, de 84 anos - 17.08.2019 Austintown, Estados Unidos
- Irmão José Antonio Javier Caño Martínez ssp, de 78 anos - 20.08.2019 Madrid, Espanha
- Ir. M. Cherubina Fukue Caterina Osawa pddm, de 90 anos - 06.09.2019 Tokyo, Japão
- Ir. Rosaria Benedita Liberata Ribeiro sjbp, de 90 anos - 09.09.2019 São Paulo, Brasil
- Ir. Giovanna Gina Teresa Fattori sjbp, de 81 anos - 11.09.2019 Negrar, Itália
- Ir. M. Helena Martha Isabel De Faria sjbp, de 86 anos - 16.09.2019 São Paulo, Brasil
- Ir. M. Antonietta Antonia Spinillo pddm, de 89 anos - 25.09.2019 Albano, Itália
- Ir. Marilyn Delalamon sjbp, de 42 anos - 07.10.2019 Quezon City, Filipinas
- Ir. M. Panaghia Pia Ghigi pddm, de 96 anos - 20.10.2019 Bordighera, Itália
- Ir. Pierina Paulina Iope sjbp, de 92 anos - 21.10.2019 São Paulo, Brasil
- Ir. Bertilla Antonia Padovani sjbp, de 93 anos - 22.10.2019 Negrar, Itália